



Relatório de Atividades e Contas 2021

Índice

1. Apresentação.....	3
<u>Quem somos</u>	3
<u>Visão</u>	4
<u>Missão</u>	4
<u>Valores</u>	4
<u>O nosso compromisso</u>	
<u>A nossa proposta</u>	
2. Mensagem da Presidente.....	5
3. Portugal.....	6
<u>Sensibilização para os Direitos Humanos e Intervenção Social</u>.....	6
<u>Comunicação e angariação de fundos</u>	11
4. Cooperação para o Desenvolvimento e Ajuda Humanitária: a ADDHU no Quénia.....	13
<u>Centro de Acolhimento Wanalea</u>.....	13
<u>Programa de Apadrinhamento</u>.....	16
<u>Programa Alimentar Escolar</u>	17
<u>Programa de Voluntariado Internacional</u>.....	17
5. Plano de Atividades para 2022	18
<u>Portugal</u>.....	18
<u>Quénia</u>.....	18
6. Demonstrações financeiras	21
7. Patrocinadores e Parceiros	25

1. Apresentação

Quem somos?

A ADDHU - Associação de Defesa dos Direitos Humanos - é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, com estatuto internacional e sem ligações políticas e/ou religiosas. Desenvolvemos projetos de Educação para os Direitos Humanos, Cooperação para o Desenvolvimento e Ajuda Humanitária a nível nacional e internacional, nomeadamente no Quênia e no Nepal, onde prestamos assistência a crianças órfãs e vulneráveis, famílias e comunidades desfavorecidas que vivem em situação de pobreza extrema, melhorando as suas condições de vida e promovendo o seu desenvolvimento.

A ADDHU foi fundada em 2006 por Laura Vasconcellos, escritora e professora universitária, que após uma viagem à Birmânia decidiu responder ao apelo que lhe foi feito pela população local: “sê a nossa voz lá fora”.

Acreditamos que a cooperação para o desenvolvimento e a ajuda humanitária são o primeiro passo, essencial, na defesa dos direitos e da dignidade humana. Planeamos todas as nossas ações e intervenções não numa perspectiva meramente assistencialista, mas numa perspectiva de *empowerment* das populações a quem prestamos assistência, de modo a permitir o seu desenvolvimento duradouro e sustentável. Para isso, trabalhamos em estreita parceria com as comunidades que ajudamos, sempre atentos às suas necessidades, pois acreditamos que as melhores soluções residem nas pessoas e nas comunidades, e que este trabalho em parceria é fundamental para o sucesso dos nossos projetos e para criar soluções que permitam efetivamente uma mudança positiva e a longo prazo. Este trabalho em parceria permite-nos atingir o nosso principal objectivo: ensinar e dar a oportunidade às comunidades de serem autossuficientes e de caminharem por si só.



A Nossa Missão

Dar assistência a crianças e famílias necessitadas, fomentar o desenvolvimento sustentável das comunidades que apoiamos, e promover a consciência da cidadania global no seio da população portuguesa, nomeadamente as camadas mais jovens.

A Nossa Visão

A nossa visão é a de um mundo em que todo o ser humano, independentemente de raça, de cor, de sexo, de língua, de religião, de opinião política ou outra, de origem nacional ou social, de fortuna, de nascimento ou de qualquer outra situação, goza plenamente os direitos consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Os Nossos Valores

Transparência: Prestamos contas aos nossos membros, parceiros, doadores e público geral.

Responsabilidade: Os nossos projetos são economicamente viáveis e socialmente justos.

Justiça: Garantimos aos nossos beneficiários a proteção dos Direitos Humanos.

Independência Política e Religiosa: Atuamos com ou sem a simpatia e apoio de instituições políticas ou religiosas.

Solidariedade: Levamos ajuda ao Nepal, ao Quênia, aos portugueses, sem fronteiras.

Respeito pela Dignidade Humana e pelos Direitos Humanos: A nossa ação não tem barreiras discriminatórias, estendemos a mão a todos de igual forma.

O Nosso Compromisso

Assegurar que os fundos recebidos são devidamente aplicados nos Projetos e Atividades da ADDHU, segundo os valores pelos quais a nossa ação se guia.

Planear todas as nossas ações no terreno não numa perspectiva meramente *assistencialista*, mas sim numa perspectiva de **empowerment** das populações locais, que promova o desenvolvimento sustentável das mesmas e que respeite os Objectivos do Milénio estabelecidos pela ONU.

A Nossa Proposta

Continuar a consolidação da ADDHU como ONGD.

Consolidar os atuais projetos e implementar novos projetos.

Continuar a privilegiar o trabalho em parceria.

2. Mensagem da Presidente

A ADDHU completou, em 2021, 14 anos de existência. Assim como o ano de 2020, 2021 foi difícil para todos.

A pandemia de COVID19 continuou a causar grandes dificuldades durante o ano de 2021. O aumento do custo de vida, o aumento do número de crianças que acolhemos no Centro Wanalea, todos estes fatores ditaram a continuação de um ano difícil para a ADDHU no Quênia.

Dadas as condições causadas pela pandemia de COVID19, ainda não nos foi possível realizar o já habitual evento de comemoração do aniversário da ADDHU. Esperamos poder fazê-lo assim que as condições nos permitam.

Como já foi referido, o ano de 2021 foi novamente marcado pela pandemia do COVID19, que voltou a trazer desafios sem precedentes, e muitas dificuldades.



No Quênia, as restrições impostas pelas autoridades para combater a pandemia fizeram-se sentir durante todo o ano. Apesar das escolas terem voltado a abrir em Janeiro de 2021, as crianças e os alunos em geral mostraram algumas dificuldades em retomar um ritmo “normal” de vida.

O nosso apoio às crianças do Centro Wanalea foi mantido e, com a nossa dedicação e a dos nossos colaboradores, conseguimos manter as nossas crianças protegidas do COVID19. O ano escolar foi mais complicado pois as crianças do Centro Wanalea, de início, tiveram algumas dificuldades em retomar a atividade académica.

No final de 2021, o Centro Wanalea contava assim com mais 3 crianças acolhidas. Para além disso, 5 dos nossos jovens foram reintegrados nas famílias com sucesso e com os estudos finalizados. Também nos foi possível realojar as crianças numa casa maior e com excelentes condições, e aumentar o nosso pessoal local com mais duas colaboradoras formadas em educação de infância.

Continuámos o nosso trabalho em Portugal, junto das escolas, no âmbito da Educação para os Direitos Humanos e a Cidadania Global, seguindo o nosso objetivo de criação de uma consciência mais alerta para as questões de Direitos Humanos. Realizámos sessões já presenciais em escolas e também online.

O nosso trabalho tem evoluído muito positivamente nestes 14 anos de existência da ADDHU. Tanto em Portugal como no Quênia, o nosso trabalho cresceu e 5 dos nossos jovens acabaram os seus cursos e ingressaram no mercado de trabalho.

Estabelecemos uma importante parceria com a Inovar Autismo e trabalhamos em conjunto em prol da Saúde Mental e dos Direitos Humanos de jovens afetados. Recebemos no Quénia 3 voluntários internacionais, sendo um deles uma nossa estagiária curricular que aí esteve um mês de modo a finalizar a sua tese.

Trabalhamos com a certeza de que podemos sim fazer a diferença, podemos sim lançar as sementes para um mundo melhor e mais justo. Embora com dificuldades, não só a nível financeiro como logístico e de recursos humanos, o nosso trabalho tem sido coroado de sucesso e a alegria das nossas crianças dá-nos a vontade necessária para continuarmos a nossa missão.

Agradecemos do fundo do coração a todos os que nos apoiam, acreditam em nós e partilham do nosso sonho em ver um mundo melhor e mais justo. Todos juntos continuaremos, sim, a fazer a diferença.

A todos muito obrigada e Bem hajam!



Laura Vasconcellos
Presidente e Fundadora da ADDHU

3. Portugal

Sensibilização para os Direitos Humanos e Intervenção Social

Durante os últimos anos, o nosso trabalho em Portugal tem tido como prioridade e tem sido dedicado ao projeto Cidadãos do Mundo e a estabelecer parcerias com outras organizações, como foi o caso da Inovar Autismo.

Este trabalho de Sensibilização para os Direitos Humanos e Educação para a Cidadania nas escolas portuguesas tem sido uma aposta forte da nossa ONGD desde o início, sobretudo se tivermos em conta a conjuntura mundial que cada vez mais revela a necessidade de educação dos jovens, da criação de novas mentalidades e formas de pensar, e de uma predisposição para a abertura e aceitação do Outro, assunto que se tornou imperativo com as crises migratórias a que temos vindo assistindo.



Em 2021, os nossos esforços para desenvolvermos este projeto tão importante redobramos e, dada a ainda saída da pandemia, realizámos algumas sessões não presenciais. No entanto, e sempre que tal foi possível, realizámos as visitas às escolas e as palestras sucederam-se ao longo do ano. Para além do efeito da pandemia, muitas escolas que contactámos exprimiram a falta de “espaço” na já tão sobrecarregada carga horária dos alunos, carga essa exigida nos currículos de cada ano escolar.

Consolidámos, assim, o programa Cidadãos do Mundo, com ações em escolas secundárias em todo o país, tanto do sector público como privado e profissional, dando a conhecer outras realidades onde os direitos humanos são ignorados, seguindo o nosso lema “Conhecer para Agir”.

Nestas ações, destacámos a crise dos refugiados e o nosso trabalho em África, Quênia, levando aos jovens esse precioso conhecimento do Outro, de uma outra realidade tão distante, mas que pelos valores humanos que representa, está tão perto.

Esta sensibilização também tem sido desenvolvida através de divulgação de notícias e informação sobre o trabalho da ADDHU e sobre o que se passa no Mundo no campo dos Direitos Humanos sobretudo através das redes sociais, nomeadamente do Facebook, no qual alcançámos, em finais de 2021, 39000 seguidores.

Programa Cidadãos do Mundo: Educação para os Direitos Humanos e para a Cidadania Global

Este programa, que aposta fortemente na formação dos nossos jovens e que foi criado em 2009, continua a revelar-se um enorme sucesso relativamente à temática dos Direitos Humanos e alargamento do conhecimento dos jovens sobre o que se passa pelo Mundo.

Em 2021 realizámos várias sessões, estabelecemos parcerias com algumas escolas secundárias e tentámos alargar o leque da nossa intervenção na zona metropolitana de Lisboa.

Estabelecemos uma importante parceria com a Inovar Autismo e integrámos o projeto Active Citizens. A ADDHU desenvolveu sessões sobre os Direitos Humanos das pessoas portadoras de deficiência mental, onde tivemos como parceiros, para além da Inovar Autismo que concebeu e realizou o projeto, a Associação dos Escuteiros, o INR (Instituto Nacional de Reabilitação), a Fundação Calouste Gulbenkian, a Fundação Bissaya Barreto e a Iceland Human Rights Center.



Iceland
Liechtenstein
Norway

Active
citizens fund

Advocacy

18.10.22
17h00 - 19h00
na plataforma Zoom

Com participação especial de:

INR reabilitação

Formação
jovens ativistas
dos 14 aos 21 anos

Human Rights Now

"Autoadvocacia, empoderamento e autodeterminação"

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
FUND. BISSAYA BARRETO
ADDHU
inovarautismo
Público

Em Fevereiro de 2021, a ADDHU esteve presente numa reunião zoom com a Plataforma Portuguesa das ONGD onde uma das nossas estagiárias participou no workshop.

De igual modo, em Fevereiro, a ADDHU assinou um protocolo de Estágio Curricular com a Escola de Comércio de Lisboa, integrando o aluno Rafael Alves que procedeu à remodelação e melhoramento do nosso site.

Também em Fevereiro, a ADDHU reuniu-se, via zoom, com a Universidade de Aveiro para possível colaboração futura no Scientific Project.

A 28 de Fevereiro, a nossa estagiária Diana Tiago rumou ao Quénia para finalizar o seu estágio no Wanalea Children's Home, onde esteve um mês dando o seu apoio às crianças nos estudos e seguindo

as atividades com os mais pequenos no Centro Wanalea. Realizou também, fora do Centro, várias entrevistas com jovens de modo a realizar um estudo sobre o impacto do HIV nos jovens.

Durante o mês de Junho, a ADDHU realizou duas conferencias zoom entre o Colégio Nossa Senhora da Bonança e o Wanalea Children's Home no Quénia, durante as quais as crianças puderam interagir com os alunos da escola portuguesa. Foi um sucesso!

Também em Junho, realizámos várias conferencias Zoom para a preparação das primeiras sessões do projeto Active Citizens.

Igualmente em Junho, participámos numa reunião / videoconferência com a Associação dos Trabalhadores de Angola, durante a qual nos foi pedida uma colaboração futura.

Durante o mês de Julho, seguiram-se as reuniões com a Inovar Autismo, dando seguimento ao projeto em que participamos em conjunto.

Em Julho, a voluntária Paula rumou ao Centro Wanalea para uma missão de voluntariado de 2 semanas.

Em Setembro, realizou-se a apresentação do Projeto Active Citizens, em parceria com a Inovar Autismo, nas instalações da Camara Municipal de Palmela.

No dia 16 de Setembro, iniciou o seu estágio na ADDHU uma nova estagiária que participou sobretudo no acompanhamento do Projeto Cidadãos do Mundo e no apoio às sessões realizadas com a Inovar Autismo.

Em Outubro, estivemos na Escola Secundária Fernão Mendes Pinto, em Almada, onde realizámos duas sessões com duas turmas do 10º ano ao 12º ano. Estivemos também na Escola Vergílio Ferreira, onde realizámos duas palestras a alunos do 7ª e 9ª ano.

Participámos igualmente num evento online, *Tour To The Future*, promovido pela Tese.



Instituições de Ensino com as quais a ADDHU colaborou em 2021:

- Escola Secundária Fernão Mendes Pinto
- Escola Secundária Vergílio Ferreira
- Universidade de Aveiro

Principais Temas abordados:

- Direitos das crianças.
- Direito à educação e sua importância.
- Os migrantes: como acolhê-los? A sua integração.
- Pobreza, saúde e educação: a sua interligação.
- Direitos e deveres.
- Exclusão social: diferentes culturas e a necessidade de compreensão do Outro.
-

Número de Sessões realizadas: 9

Alunos abrangidos: 230

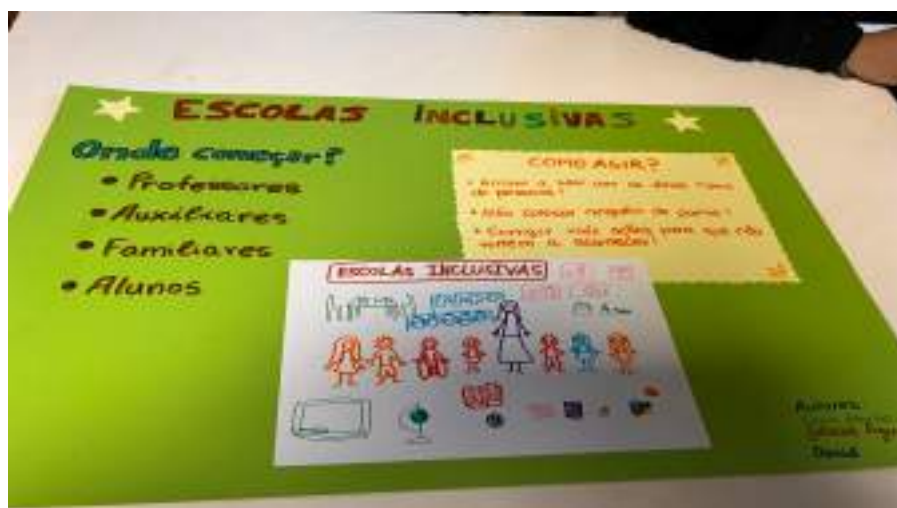
Parcerias Estabelecidas

Plataforma Portuguesa das ONGD

A ADDHU é associada da Plataforma desde Agosto de 2009, e desde essa altura tem assumido as suas responsabilidades enquanto associada, participando, sempre que lhe é possível, nas Assembleias Gerais, e em atividades como formação e conferências, que foram realizadas em menor número durante 2021. No entanto, a ADDHU continua a seguir de perto e a contar com a ajuda da Plataforma.

Estágios

Desde que iniciou a sua atividade em 2006, a ADDHU procurou sempre desenvolver programas de estágios curriculares, uma vez que acreditamos que a nossa experiência e trabalho de campo podem ser uma mais-valia para os estudantes. No ano de 2021, a ADDHU recebeu 4 estagiários curriculares.



Comunicação e angariação de fundos

Continua a ser uma das nossas preocupações não só dar a conhecer e divulgar os nossos projetos, envolvendo as pessoas de uma forma ativa e duradoura, e promovendo a solidariedade e a entreatajuda, como também dar um feedback a todos os que nos apoiam sobre o nosso trabalho, os progressos e a forma como os fundos são aplicados.

Para isto, as redes sociais são fundamentais na angariação de novos apoiantes e na veiculação do nosso trabalho em Portugal e em Africa.

Programa “Alimente uma Criança”

Infelizmente, e com muita pena nossa, este programa em 2021 sofreu um enorme decréscimo de donativos e, dada a sua fraca sustentabilidade, no final do ano fomos obrigados a suspender o nosso trabalho no bairro de lata de Kitui Ndogo dm Nairobi.

Programa Dádivas de Esperança

Durante o ano de 2021, relançámos o programa Dádivas de Esperança. O nosso catálogo de Dádivas foi remodelado e atualizado, de forma a responder melhor às necessidades atuais dos nossos beneficiários. Na época do Natal, tivemos oportunidade de angariar algumas dádivas de Esperança, embora em pouco número.

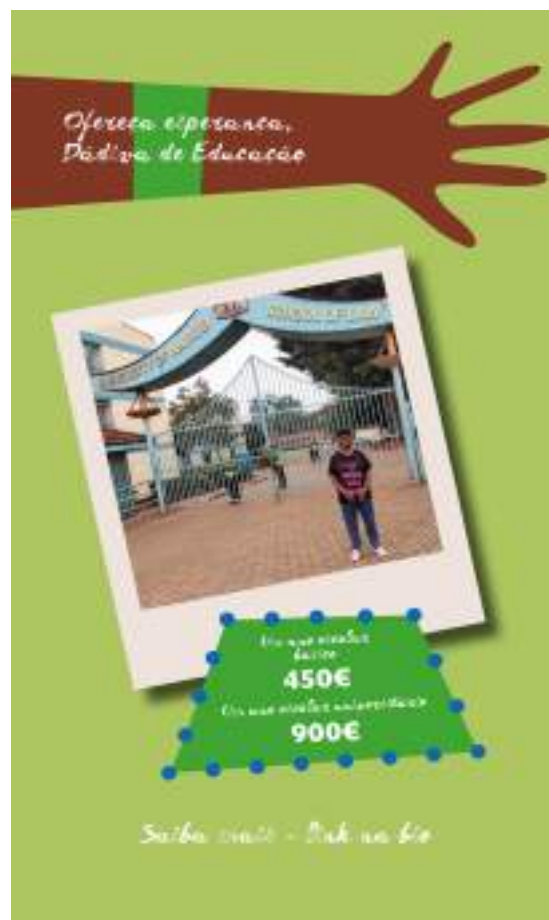
As contingências do período em que vivemos obrigam as pessoas a fazer menos donativos e o aumento de pedidos de ajuda vindos de variadíssimos quadrantes também influenciam a atribuição de donativos ou até de financiamentos.

Angariação de Sócios, Padrinhos e Voluntários

A ADDHU continua a trabalhar e a esforçar-se para angariar apoiantes e voluntários, pessoas que acreditem na nossa causa e que lutem connosco por um mundo mais justo e melhor pois acreditamos e consideramos ser de grande importância envolver a sociedade civil nesta nossa luta por um mundo em que os Direitos Humanos sejam uma realidade para todos, luta que é, afinal, de todos nós.

Tanto o número de pequenos doadores como de empresas tem-se mantido estável e até teve um aumento em 2021.

O programa de apadrinhamento à distância voltou a aumentar o seu número de padrinhos, tendo no final de 2021 o significativo número de 268.



O número de voluntários internacionais que foram enviados para o Quênia foi de 3.



Campanhas de Angariação de Fundos e Material

As campanhas de angariação de fundos continuaram, em 2021, a não ser suficientes, uma vez que tornou a verificar-se uma diminuição dos recursos humanos, o que torna difícil a sua realização. Estas campanhas não têm somente como objectivo angariar fundos, mas também dar a conhecer o trabalho da ADDHU em prol da Defesa dos Direitos Humanos e da Ajuda Humanitária.

O número de voluntários nacionais não aumentou em 2021.

Website da ADDHU

Tendo sempre como máxima preocupação preservar a transparência do trabalho realizado pela ADDHU, o nosso website foi alvo de uma importante remodelação e atualização durante o ano de 2021, com a colaboração já mencionada de um aluno da Escola de Comercio que assim realizou o seu trabalho de estágio curricular com êxito.

ADDHU nas Redes Sociais

A utilização das redes sociais, sobretudo o Facebook, tem sido primordial na divulgação do nosso trabalho e na angariação de padrinhos e apoiantes. No final de 2021, a ADDHU tinha cerca de 39,000 seguidores no Facebook, muitos deles ativos participantes no nosso trabalho. Também em 2021, a conta da ADDHU no Instagram tinha cerca de 300 seguidores.

ADDHU nos media

Em 2021, a ADDHU participou numa entrevista no programa online “Agora” e, em Agosto, deu uma entrevista à TV Record sobre a questão do Afeganistão.

4. Cooperação para o Desenvolvimento e Ajuda Humanitária: a ADDHU no Quênia

O ano de 2021 foi novamente marcado pela pandemia do COVID19, que voltou a trazer desafios sem precedentes, e muitas dificuldades. As restrições impostas pelo governo para combater a pandemia mantiveram-se na sua maioria, apesar das escolas terem voltado a abrir em Janeiro de 2021. No final do ano, a pandemia parecia estar sob controlo, apesar da escassez de vacinas (apenas cerca de 3% da população se encontrava totalmente vacinada no final do ano de 2021). No entanto, os efeitos da pandemia na economia continuam a ter repercussões negativas, nomeadamente um aumento significativo do custo de vida e dos preços dos bens essenciais. Muitas pessoas perderam o emprego e os níveis de pobreza dispararam, nomeadamente nos bairros de lata. Também assistimos, com preocupação, a um aumento do número de crianças em situação de vulnerabilidade e de risco. Nunca o nosso trabalho junto destas populações tão vulneráveis foi tão necessário e fundamental, e podemos afirmar que, graças ao Centro Wanalea, as vidas de várias crianças foram literalmente salvas. Apesar das enormes dificuldades em termos financeiros, nunca baixámos os braços e a nossa missão no Centro de Acolhimento Wanalea continua a ser coroada de sucessos e de resultados positivos.



No entanto, o mesmo não podemos dizer do nosso programa alimentar escolar no bairro de lata de Kitui Ndogo. Em Setembro de 2021, foi com muita tristeza que nos vimos obrigados a encerrar este programa. Devido à pandemia, perdemos a maioria dos apoios dedicados a este programa, e a falta de fundos para manter o programa em funcionamento tornou-se inabastante. Continuamos a dar assistência às famílias deste bairro de lata em casos pontuais e urgentes, e esperamos poder reabrir este programa em breve, assim que for possível assegurar plenamente a sua sustentabilidade.

Centro de Acolhimento Wanalea

Apesar das circunstâncias, o Centro de Acolhimento Wanalea continua a ser um projeto de sucesso, graças ao apoio incondicional dos padrinhos e madrinhas que, mesmo em tempos tão complicados, nunca deixaram de apoiar as nossas crianças.

No início do ano de 2021, as escolas voltaram a abrir depois de quase um ano de encerramento devido à pandemia de COVID19. Contratámos uma educadora de infância para acompanhar as crianças que ainda estão em idade pré-escolar e os resultados têm sido muito encorajadores. Para além disso, uma das nossas meninas concluiu com sucesso o ensino primário e 3 outras concluíram o ensino secundário e iniciaram os seus estudos superiores. Gostaríamos de destacar a Bessy, que ficou entre os 700 melhores alunos do país, num total de 80,000 candidatos, com a nota final de A-, um resultado que lhe garantiu uma vaga na melhor faculdade de direito do Quênia, a prestigiada School of Law da University of Nairobi, e a Winnie que, com apenas 16 anos de idade, realizou com muito sucesso os exames internacionais do ensino secundário inglês (IGCSE) e iniciou os seus estudos universitários na Daystar University. Para além disso, graças ao nosso programa de bolsas de estudo, lançado no final de 2020, conseguimos apoiar mais duas das nossas jovens a iniciarem os seus cursos profissionais, assegurando as propinas e despesas escolares necessárias.



Continuamos a trabalhar em estreita parceria com o Departamento de Menores para dar resposta às necessidades de crianças que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade extremos. Esta parceria revestiu-se de uma importância ainda mais significativa durante os tempos de pandemia, uma vez que os casos de abusos e negligência dispararam durante o confinamento. Desta forma, durante o ano de 2021, realizámos dois acolhimentos temporários de emergência e um acolhimento permanente de um

bebé recém-nascido, com graves problemas de saúde, e que não teria sobrevivido sem o apoio da ADDHU.

Durante o ano de 2021, continuámos a apostar na reintegração das crianças mais velhas e na nossa “Casa de Autonomia”, um programa que se destina às crianças mais velhas e tem como objetivo facilitar transição destes jovens cuja reintegração na família/comunidade não é possível ou apresenta um elevado nível de risco para a criança. Este programa tem produzido resultados muito positivos, e dois dos cinco jovens que, no final de 2021, residiam na Casa de Autonomia terminaram a sua formação superior e já estão perfeitamente integrados na vida profissional, tendo-se assim tornado independentes e autossuficientes.



Desta forma, no final do ano de 2021, o número de crianças que residiam de forma permanente no Centro era de **36**. Na “Casa de Autonomia”, no final do ano, residiam 3 jovens, e reintegramos com sucesso 2 outras crianças nas suas famílias/comunidades. A situação familiar das crianças reintegradas nas suas famílias (18 entre 2015 e 2021) continua a ser alvo de monitorizações e avaliações regulares por parte das nossas assistentes sociais. Continuamos a trabalhar com as famílias e as comunidades das crianças mais velhas do Centro Wanalea de forma a facilitar a sua futura reintegração.

Em 2021, o Centro Wanalea voltou a contar com o apoio de algumas instituições locais como a Beacon of Hope, que dá apoio à comunidade do bairro de lata de Kware em Ongata Rongai, e que nos tem apoiado em termos de educação e escolarização das crianças, e a Igreja Católica de Nkoroi, Diocese de Ngong, que continua a doar, de forma regular, bens alimentares às crianças do Centro Wanalea. Continuamos também, como já referimos, a trabalhar em estreita parceria com o Departamento de Menores (District Children’s Office) do Governo do Quénia, com quem temos vindo a reforçar e a desenvolver uma parceria iniciada em 2013. Esta importante parceria tem sido crucial na identificação de casos de crianças que se encontram em risco extremo e que precisam de assistência de instituições como o Centro Wanalea, bem como na proteção dos seus direitos legais mais básicos. Desenvolvemos as parcerias estabelecidas com a Nazarene University que, para além dos voluntários locais, também tem ajudado com a recolha e doação de bens essenciais, equipamentos e alimentos, bem como a Multimedia University, e com a organização Child In Family Focus Kenya, que promove e ajuda a implementar métodos alternativos de prestação de cuidados a crianças órfãs e vulneráveis, tais como famílias de acolhimento, adoção e iniciativas para reintegrar as crianças mais velhas nas suas comunidades e na sociedade. A equipa do Centro Wanalea continua a participar ativamente nas

reuniões e iniciativas promovidas por esta organização, e contamos dar início, em breve, ao recrutamento das primeiras famílias de acolhimento.



Durante o ano de 2021, continuámos também a apostar na nossa importante parceria com a organização internacional Kutoa Project, que oferece serviços de acompanhamento psicológico especializado para crianças com traumas profundos que residem em instituições, bem como cursos e ações de formação para os funcionários destas instituições, de modo a capacitá-los com as ferramentas necessárias para lidar com traumas psicológicos profundos no dia a dia. Durante o ano de 2021, esta organização prestou acompanhamento psicológico a 8 crianças e jovens do Centro Wanalea, e as duas assistentes sociais do Centro Wanalea continuam a participar de forma regular nas formações promovidas.

Todas estas parcerias são muito importantes para alcançarmos os nossos objetivos, uma vez que permitem-nos chegar a mais crianças necessitadas e proporcionar-lhes os cuidados e acompanhamento que necessitam, bem como melhorar o trabalho de identificação de novos casos que realmente precisam da nossa atenção, e estabelecer novos sistemas de prestação de cuidados a crianças vulneráveis que não impliquem uma institucionalização permanente.

Programa de Apadrinhamento

Em 2021, continuámos a apostar e a desenvolver o Programa de Apadrinhamento de Crianças Wanalea, a principal financiamento estável e regular que permite o funcionamento e o desenvolvimento do Centro de Acolhimento Wanalea.

Desta forma, no final de 2021, o número de processos de apadrinhamento tinha aumentado de 247 para cerca de 268. O programa de apadrinhamento que, como já referimos, continua a ser de capital importância para a sustentabilidade do Centro Wanalea, permitiu-nos angariar cerca de 130,000 Euros anuais. Apesar das dificuldades que se vivem em Portugal, e a nível global, e de algumas desistências, o programa tem-se mantido estável.

Programa Alimentar Escolar

O ano de 2021 ficou marcado pelo encerramento permanente do Programa Alimentar Escolar. Foi com muita tristeza e com o coração pesado que tivemos de tomar esta decisão, e não era de forma alguma o desfecho que tínhamos previsto para este programa tão importante. Infelizmente, este programa tornou-se insustentável, uma vez que perdemos a maioria dos apoios a ele destinados durante os 2 anos de pandemia. Continuamos, no entanto, a dar apoio às famílias das crianças beneficiárias de forma pontual, sobretudo em casos de emergência (apoio médico e/ou alimentar).

Programa de Voluntariado Internacional

No final do ano de 2021, voltamos a abrir o nosso programa de voluntariado internacional no Quênia, o que apenas foi possível quando algumas das restrições impostas pelo governo do Quênia devido à pandemia do COVID19 foram levantadas. Desta forma, durante o ano de 2021, participaram neste programa 3 voluntárias.



Programa Dádivas de Esperança

No final do ano de 2021, o Programa Dádivas de Esperança foi oficialmente reaberto, com o lançamento de um novo catálogo de Dádivas, mais adaptados às necessidades atuais dos nossos beneficiários. Durante os meses de Novembro e Dezembro, este programa permitiu-nos adquirir novos uniformes escolares para todas as crianças do Centro Wanalea, bem como 2 colchões novos e 10 cobertores.

5. Plano de Atividades para 2022

PORTUGAL:

- Desenvolver o programa Cidadãos do Mundo, alargando-o a mais escolas secundárias bem como a estabelecimentos de ensino superior, técnico e profissional.
- Dar formação aos professores, nomeadamente nas escolas secundárias, para que possam por sua vez realizar o programa Cidadãos do Mundo, com o nosso total apoio sempre que necessário.
- Aumentar o número de alunos e cidadãos abrangidos pelo programa Cidadãos do Mundo de modo a quer possamos ter no futuro jovens que sejam cidadãos ativos na divulgação e defesa dos direitos humanos.
- Continuar a efetuar parcerias e obter apoios para a realização deste tão importante programa.
- Promover e receber estágios curriculares.



QUÉNIA:

- Continuação do trabalho desenvolvido pelo Centro de Acolhimento Wanalea para Crianças Órfãs e Vulneráveis, nomeadamente através do acolhimento temporário e/ou a longo-prazo de mais crianças vulneráveis, em parceria com as autoridades locais, nomeadamente com o Departamento de Menores do Governo Queniano, e através da consolidação do programa de reintegração das crianças mais velhas e do programa de transição “Independent Supported Living”/”Casas de Autonomia”.

- Continuação do trabalho iniciado com a organização Child In Family Focus, através do recrutamento e da certificação de famílias de acolhimento, bem como a promoção de formas alternativas de apoio a crianças vulneráveis.
- Continuação do trabalho iniciado com a organização Kutoa Project e da prestação de cuidados de saúde mental às crianças acolhidas no Centro Wanalea, bem como a formação dos funcionários locais.
- Promover e divulgar o programa de bolsas de estudo de modo a assegurar a formação superior das crianças mais velhas que tenham completado com sucesso o ensino secundário.
- Reforçar as nossas parcerias locais, tanto com outras organizações da sociedade civil como com as instituições governamentais, de modo a tornarmos a nossa ação mais eficiente e eficaz, e de trabalharmos todos juntos pela defesa dos direitos da criança.



- Promoção do Programa de Voluntariado Internacional de modo a aumentar o número de voluntários da ADDHU no Quênia, e melhorar o acompanhamento pós-missão de modo a converter os voluntários em apoiantes da ADDHU a longo termo.
- Consolidação do programa Dádivas de Esperança através de uma forte aposta na sua promoção e divulgação junto de empresas e nas redes sociais de modo a aumentar o número de Dádivas doadas.
- Continuação e consolidação do programa de Apadrinhamento Wanalea, angariando mais padrinhos para as crianças mais necessitadas.
- Continuação do trabalho de angariação de fundos e apoios junto de organismos internacionais, fundações e empresas, nomeadamente no Quênia e nos Estados Unidos, de modo a assegurar

o financiamento necessário para a implementação de um novo projeto de apoio às mães solteiras e adolescentes na Costa Sul do Quênia (Ukunda), onde o número de mães adolescentes é muito elevado devido à exploração sexual de jovens e ao “turismo sexual” prevalente nesta zona.

6. Demonstrações financeiras

10 ADDHU Assoc. Defesa dos Direitos Humanos			
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME)			
De Janeiro até Dezembro			
RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		2021	2020
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, Doações e Leg à exploração		173.128,27	100.327,13
Variação nos inventários de produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(154.999,24)	(162.366,45)
Gastos com o pessoal		(14.733,68)	(15.598,94)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos			254,66
Outros gastos		(423,79)	(288,80)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.971,76	(7.672,17)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.971,76	(7.672,17)
Gasto de financiamento (líquido)			
Resultado antes de impostos		2.971,76	(7.672,17)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		2.971,76	(7.672,17)
A Gerência: <i>[Assinatura]</i>			
O Contabilista certificado: <i>[Assinatura]</i>			

ADDHU-ASSOCIAÇÃO
 NIF 507.648.273
 Pela Defesa dos Direitos Humanos
 e Ajuda Humanitária

10. ADDHU Assoc. Defesa dos Direitos Humanos		BALANÇO (ME)	
		dez-21	
RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		19.000,00	19.000,00
Ativos intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Creditos e outros ativos não correntes			
		19.000,00	19.000,00
Ativo corrente:			
Inventários			
Clientes			
Estado e outros entes públicos			
Capital subscrito e não realizado			
Diferimentos		206,00	67,00
Outros ativos correntes		8.495,54	10.907,02
Caixa e depósitos bancários		1.248,52	1.622,68
		9.949,06	12.496,70
Total do Ativo		28.949,06	31.496,70
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito			
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas			
Resultados transitados		19.714,22	27.380,39
Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período		2.871,78	(7.072,17)
		22.585,99	19.714,22
Total do capital próprio			
		22.585,99	19.714,22
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outros dívidas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos		521,53	450,64
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes		5.734,15	11.331,84
		6.255,68	11.782,48
Total do passivo		6.255,68	11.782,48
Total do Capital Próprio e do Passivo		28.841,67	31.496,70
A Gerência: <i>[Assinatura]</i>			
O Contabilista certificado: <i>[Assinatura]</i>			

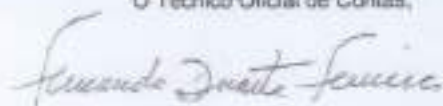
ADDHU-ASSOCIAÇÃO
 NIF: 507 848 273
 Pela Defesa dos Direitos Humanos
 e Ajuda Humanitária

ADDHU - ASSOCIAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2021	2020
Actividades Operacionais		
Recebimentos Operacionais		
Donativos e contribuições	154.541,43	149.420,11
Subsídios	8.486,84	10.907,02
Total	173.128,27	160.327,13
Pagamentos Operacionais		
Pagamentos a Fornecedores	158.690,95	150.151,21
Pagamentos ao Pessoal	14.733,88	13.588,94
Total	173.394,83	163.750,15
Fluxo das actividades operacionais (1)	-296,56	-5.423,02
Pagamentos de actividades de investimento		
Aquisição de equipamento administrativo	0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)	0,00	0,00
Pagamentos de actividades financeiras		
Juros e custos similares	7,30	166,13
Fluxos das actividades de financiamento (3)	-7,30	-166,13
Variação de caixa e equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	-273,86	-5.589,15
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	1.522,68	7.111,83
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	1.248,82	1.522,68
Total	-273,86	-5.589,15

O Técnico Oficial de Contas,



A Direcção,



ADDHU ASSOCIAÇÃO
 NIF 507 646 273
 Pela Defesa dos Direitos Humanos,
 e Ajuda Humanitária

7. Patrocinadores e Parceiros

Durante o ano de 2021, ADDHU contou com o apoio de várias empresas e instituições que contribuíram para a sustentabilidade dos nossos projetos, seja por meio de doações monetárias, prestação de serviços, cedência de espaço e equipamento ou simplesmente pela disponibilização do seu tempo para ajudar a nossa associação. A todas elas, muito obrigada por levarem esperança a quem mais precisa!

